



PUC
RIO

EDU
Departamento de Educação

Estéticas Periféricas, Corporalidade e Educação – 2025.2

Programa de Pós-Graduação em Educação [EDU 2636(M)/2637(D)]
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais [CIS 2104]

3ª feira, das 13:00 hs. às 16:00 hs.

CRÉDITOS: 3

CARGA HORÁRIA TOTAL: 45

Profa. Dra. Mylene Mizrahi

A disciplina explora a articulação entre a produção estética e artística periférica, brasileira e global, e a corporalidade, considerando suas implicações para a discussão sobre a raça. Faremos isso tendo por inspiração a emergência recente da discussão sobre o pardo e o mestiço na sociologia brasileira (RIOS, 2025) para abordar as dinâmicas da visibilidade e da invisibilidade e a produção da (in)diferença. Para além dos grandes contrastes que as relações étnico raciais nos permitem abordar, a problemática ensejada pelo pardo e pelo mestiço nos permitirá acerrar o tema a partir das pequenas diferenças. Traremos para o primeiro plano o corpo, a performance no espaço público, as estratégias de visibilidade e de invisibilidade e o papel crucial desempenhado nesse processo pelas estéticas corporais e pelos objetos materiais que as compõem.

Sem deixar de explorar pesquisas e autores estrangeiros, o curso se erige sobre uma dupla contribuição da antropologia brasileira: as implicações da corporalidade para a construção social da pessoa, como instituído pela etnologia amazônica a partir de estudos seminais da década de 1970 (SEEGER ET AL, 1979; OVERING, 1977), e a formação da antropologia brasileira junto aos estudos do negro e da raça, a partir da colaboração entre pesquisadores norte-americanos e brasileiros (LANDES, 2002; SANSONE, 2023). Junto a esse arcabouço, apostaremos na centralidade que o corpo adquire nas interações sociais no espaço público brasileiro, e para além dele, para abordarmos as estéticas da raça a partir de seus suportes materiais, visuais e sonoros.

Bibliografia de referência:

ALBERTO, Paulina. 2022. *Black legend: the many lives of Raúl Grigera and the power*. New York: Cambridge University Press.

BLOK, Anton. “O narcisismo das pequenas diferenças”. *Interseções*, 18 (2): 273-306, dez. 2016.

BICUDO, Virginia Leone. 2010. *Atitudes raciais de pretos e mulatos em São Paulo*. M. C. MAIO (Org.). São Paulo: Sociologia e Política.

- BITTER, Daniel. 2015. "Narrativas de memória e performances musicais dos judeus cariocas da 'pequena África'". *Revista Antropológica*, 39: 121-149.
- CARVALHO, Bernardo. 2019. *Cidade porosa: Dois séculos de história cultural do Rio de Janeiro*. São Paulo: Editora Objetiva.
- FANON, Frantz. 2020. *Pele negra, máscaras brancas*. São Paulo: Ubu Editora.
- GILMAN, Sander. 1999. *Making the body beautiful: a cultural history of aesthetic surgery*. Princeton, New Jersey: Princeton University Press.
- GILROY, Paul. 2001. *O Atlântico negro: modernidade e dupla consciência*. Rio de Janeiro: Editora 34.
- GONZALEZ, Lélia. 2020. *Por um feminismo afro-latino-americano*. F. RIOS e M. LIMA (Orgs.). Rio de Janeiro: Zahar.
- GUIMARÃES, Antonio Sérgio A. 2021. *Modernidades Negras*. São Paulo: Editora 34.
- HOOKS, bell. 2019. *Olhares negros: raça e representação*. São Paulo: Elefante.
- JARRÍN, Álvaro. 2017. *The biopolitics of beauty: cosmetic citizenship and affective capital in Brazil*. Oakland, University of California Press. [A biopolítica da beleza: cidadania cosmética e capital afetivo no Brasil. 2022. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz].
- LANDES, Ruth. 2002. *A cidade das mulheres*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ.
- MIZRAHI, Mylene. 2014. *A estética funk carioca: criação e conectividade no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: 7Letras.
- MOUTINHO, Laura. 2004. *Raça, "cor" e desejo*. São Paulo: Unesp.
- NOGUEIRA, Oracy. 2007. "Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem: sugestão de um quadro de referência para a interpretação do material sobre relações raciais no Brasil". *Tempo Social, Revista de Sociologia da USP*, 19 (1): 287-308.
- OVERING KAPLAN, Joanna. (ed.). 1977. *Social time and social space in lowland South American societies* (Actes du XLII Congrès International des Américanistes, Paris 1976, vol. II: pp. 7-394). Paris: Société des Américanistes.
- RIOS, Flavia (org.). 2025. *A questão do pardo no Brasil*. São Paulo: Cult Editora.
- SANSONE, Lívio. 2023. *Estação etnográfica Bahia*. Campinas: Editora Unicamp.
- SCHAUB, Jean-Frédéric and SEBASTIANI, Silvia. 2021. *Race et histoire dans les sociétés occidentales (XVe-XVIIIe siècle)*. Paris: Albin Michel.
- SEEGER, Anthony, DA MATTA, Roberto e VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 1987 [1979]. "A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras". In: J. P. Oliveira Filho (org.) *Sociedades indígenas e indigenismo no Brasil*. Rio de Janeiro: UFRJ, Marco Zero.
- SEYFERTH, Giralda. 2020. *O beneplácito da desigualdade*. Rio de Janeiro: 7Letras.
- STEPHENS, Michelle Ann. 2014. *Skin acts: race, psychoanalysis, and the black male performer*. Durham: Duke University Press.
- TARLO, Emma. 2010. *Visibly Muslim: Fashion, Politics, Faith*. Oxford: Berg Publishers.
- VIVEROS-VIGOYA, Mara. 2018. *As cores da masculinidade: experiências internacionais e práticas de poder na Nossa América*. Rio de Janeiro: Papeis Selvagens.